

DIRETRIZES GERAIS PARA GESTÃO DA GRADUAÇÃO 2014-2015

“Em um mundo onde o conhecimento, a ciência e a tecnologia desempenham um papel de primeira grandeza, o desenvolvimento e o fortalecimento da Educação Superior constituem um elemento imprescindível para o avanço social, a geração de riqueza, o fortalecimento das identidades culturais, a

coesão social, a luta contra a pobreza e a fome, a prevenção da mudança climática e a crise energética, assim como para a promoção de uma cultura de paz”. Declaração da Conferência Regional de Educação Superior. Cartagena (2008), IIESALC/UNESCO.

A formação de cidadãos de melhor perfil educacional foi e continua sendo a estratégia de desenvolvimento usada pelos países que se encontram no topo da pirâmide da riqueza mundial e que influenciam e direcionam a política dos países em processo de crescimento econômico. Entretanto, é imperativo destacar que nesses países a pesquisa na fronteira do conhecimento é o vetor que impulsiona a formação dos cidadãos nas mais diferentes áreas do saber e, também, direciona a discussão/alteração na política educacional. No Brasil a consciência dessa necessidade se reforçou de diferentes maneiras em um período relativamente recente. Na USP não foi diferente, como indicado pela criação de novos cursos de graduação e o aumento no número de vagas em cursos já existentes, nos últimos anos.

Efetivamente, a USP, como universidade de alto nível acadêmico e excelência na pesquisa, tem que fortalecer o ensino de graduação e garantir que ele esteja centrado no estudante, respeitando sua vocação, suas habilidades e talentos, mas também impulse e contribua para o aprimoramento da política educacional e da qualidade nos ensinos básico e superior do país. Avançamos muito nos últimos 20 anos, mas ainda temos que simplificar procedimentos burocráticos, enfrentar com clareza e determinação o tema socialmente relevante do acesso à universidade, valorizar decididamente o engajamento institucional de nossos professores e buscar a flexibilização na trajetória da formação dos futuros profissionais para termos cidadãos empreendedores e transformadores da sociedade, atuando como lideranças, éticas e solidárias, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em vista da proposta apoiada pela maioria da universidade no processo eleitoral, entendemos que a gestão frente à Pró-Reitoria de Graduação deve criar um novo ambiente respaldado pelas iniciativas existentes, permitindo assim que o Conselho de Graduação estabeleça diretrizes que atendam à necessária atualização de programas e processos, mas, principalmente, que o aperfeiçoamento do ensino de graduação seja o foco de todas as Unidades de Ensino e Pesquisa.

Nesse documento apresentamos diretrizes gerais, com maior ênfase em algumas ações definidas, que serão objeto de trabalho nos próximos anos. O mais importante é que cada ação deverá ser definida de maneira coletiva, ouvindo e dialogando com cada Unidade de Ensino e Pesquisa, com cada parceiro interno ou externo da Universidade. O aprendizado acumulado nas gestões anteriores contribuiu muito para a presente proposta. A Pró-Reitoria apoiará as iniciativas das Unidades visando à implantação de ações afirmativas de inclusão social, a

busca e o incentivo aos estudantes talentosos e a valorização dos docentes vocacionados ao ensino. O dinamismo e a vibração inquietante e questionadora dos estudantes exigem ajustes e revisões contínuos da forma como ensinamos para assegurar a formação de um cidadão capaz de atuar eficazmente num mundo globalizado.

Nessa perspectiva, elencamos onze diretrizes gerais que nortearão o trabalho inicial da Pró-Reitoria de Graduação, sempre entendendo que a dinâmica da Universidade poderá levar-nos a modificações e ao estabelecimento de novos rumos.

Diretriz 1: Diálogo e interação permanente com as Unidades, entidades internas e externas à USP.

Ações: A Pró-Reitoria estabelecerá como rotina a visita às Unidades de Ensino e Pesquisa, bem como aos demais órgãos internos à Universidade envolvidos no ensino de graduação. Desenvolverá projetos inovadores em parcerias com entidades externas, como a Univesp, Secretárias de Educação, Ministério de Educação, Conselhos Regionais e Federais das diferentes profissões, de modo a expandir o conhecimento gerado na USP e garantir uma maior inserção social de nossos egressos. Definirá com essa dinâmica, ações específicas com destaque para: avaliar, discutir e implementar, onde necessário, medidas para a atualização dos cursos e do perfil do profissional formado, o destino dos egressos, o elenco de disciplinas, a distribuição de carga horária, a estrutura física disponível e necessária, os recursos pedagógicos utilizados, o uso que se faz da biblioteca, a utilização de novas tecnologias pedagógicas, a inclusão social com ações afirmativas, a evasão e a valorização das atividades de ensino.

Essas informações serão organizadas para se elaborar um programa específico ao ensino de graduação da Unidade com a participação de docentes e estudantes. Esse programa será avaliado periodicamente pela própria comunidade da Unidade com o acompanhamento do Conselho de Graduação e da Pró-Reitoria de Graduação. Todas as iniciativas e resultados serão apresentados e discutidos no Congresso Anual de Graduação da USP, a ser organizado pela Pró-Reitoria.

Diretriz 2: Valorização das atividades de ensino de graduação

Ações: Avaliar os mecanismos existentes e, em conjunto com a CERT, definir indicadores claros e específicos de avaliação e valorização do desempenho no ensino de graduação a serem considerados para a contratação de novos docentes como para a evolução e promoção na carreira acadêmica. É importante ampliar a divulgação de novas técnicas e instrumentos pedagógicos desenvolvidos por docentes com a publicação de artigos em área determinada do sítio da Pró-Reitoria a ser criada especialmente para esta finalidade. Será oferecido treinamento aos docentes para uso de novas tecnologias e dar-se-á oportunidade para aperfeiçoamento no país e no exterior. Durante o Congresso Anual de Graduação da USP, as melhores práticas pedagógicas desenvolvidas e implantadas receberão destaque e serão amplamente difundidas na USP e para o país.

Será criada no sítio da Pró-Reitoria a biblioteca digital de livros publicados por docentes da USP diretamente relacionados ao ensino de graduação e a promoção de textos de divulgação científica. Também deverá ser dada ampla exposição do reconhecimento expresso aos professores homenageados, paraninfos e patronos dos formandos das diferentes Unidades de Ensino e Pesquisa.

Diretriz 3: Avaliação/reformulação do mecanismo de ingresso na Universidade

Ações: A Pró-Reitoria de Graduação, em conjunto com o Conselho de Graduação e as Unidades de Ensino e Pesquisa, fará ampla avaliação das iniciativas e estudos existentes envolvendo os mecanismos de ingresso nas universidades públicas, tendo em consideração a série histórica do número de ingressantes que se beneficiaram dos programas existentes na própria USP.

É fundamental garantir que a diversidade das áreas de conhecimento da Universidade seja preservada. Contudo, deve-se buscar mecanismos para que os melhores talentos acendam ao Ensino Superior e sejam devidamente apoiados pela Universidade.

Diretriz 4: Descentralização e transparência na gestão

Ações: A Pró-Reitoria em conjunto com o Conselho de Graduação proporá medidas para descentralizar e flexibilizar as decisões vinculadas aos cursos de graduação. Objetiva-se melhorar o ambiente regimental da USP, conferir mais agilidade e transparência aos processos e aumentar a autonomia administrativa, acadêmica e pedagógica das Unidades de Ensino e Pesquisa.

Diretriz 5. Aprofundar o processo de inclusão social na Universidade

Ações: A USP, assim como as demais Universidades Estaduais, estabeleceu metas a serem atingidas no próximo quinquênio para atender à demanda social por medidas afirmativas no sentido da inclusão social e étnica na graduação. A Pró-Reitoria, em conjunto com o Conselho de Graduação, acompanhará os resultados alcançados com as medidas já tomadas, bem como, se necessário, estudará e implantará mecanismos adicionais para o atendimento das metas estabelecidas. Em colaboração com a Superintendência de Assistência Social, a Pró-Reitoria atuará pró ativamente no acompanhamento e otimização das políticas de permanência estudantil.

Diretriz 6: Atuação conjunta e integrada com as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-graduação e Cultura e Extensão.

Ações: Com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Cultura e Extensão serão desenvolvidas atividades de incentivo à iniciação científica e desenvolvimento do pensamento e método científicos pelos estudantes. As três Pró-Reitorias são responsáveis por bolsas concedidas aos estudantes de graduação em programas de atividades extracurriculares (por exemplo, Iniciação Científica, Ensinar com Pesquisa, Aprender com Cultura e Extensão) que precisam ser integrados em seus objetivos e métodos. Também será estimulada a participação dos pós-

doutorandos no desenvolvimento de tecnologias pedagógicas para a geração de conhecimento. Em associação com a Pró-Reitoria de Pós Graduação, ênfase deve ser dada no ensino sobre a importância da busca e da construção do conhecimento científico. Serão também organizadas atividades de extensão e participação em programas que levem o conhecimento especializado para a comunidade, gerar inovações em políticas públicas, realizar ampla divulgação da ciência, da tecnologia, das artes, da cultura, bem como promover campanhas de esclarecimento e conscientização sobre temas em manchete na mídia. Os estudantes serão estimulados ao empreendedorismo e à inovação tecnológica com a oferta de disciplinas específicas para esta finalidade e por meio de ações em parceria com a Agência de Inovação da USP, como a Feira de Inovação dos Estudantes da USP e participação na Olimpíada do Conhecimento organizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Diretriz 7: Integração por meio do esporte e da cultura

Ações: A Pró-Reitoria promoverá em conjunto com as Escolas de Educação Física competições esportivas em diferentes modalidades e a Olimpíada Esportiva Anual dos Estudantes da USP. Organização de Festival Anual de Música, Teatro e Dança dos Estudantes em conjunto com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Esses eventos devem contar com a participação de estudantes de todas as Unidades sob a coordenação de professores.

Diretriz 8: Mobilidade nacional e internacional

Ações: A Pró-Reitoria em conjunto com outros órgãos da universidade e Unidades de Ensino e Pesquisa avaliarão os programas de mobilidade de estudantes existentes para serem integrados em seus objetivos e métodos. Dada a importância da USP e as dimensões continentais do Brasil, é fundamental estabelecer o papel da graduação na implantação de um programa abrangente de intercâmbio e mobilidade estudantil entre as Universidades paulistas e brasileiras. Em conjunto com as agências de fomento desenvolverá programas especiais de mobilidade e intercâmbio de estudantes com instituições no exterior.

Diretriz 9: Utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Ações: Precisamos explorar o potencial das novas tecnologias de informação e comunicação, incorporando-as, como instrumento de complementação no processo de ensino-aprendizagem. Deve-se identificar e avaliar experiências em andamento nas diversas Unidades de Ensino e Pesquisa e divulgá-las, disponibilizando aplicativos e programas de capacitação docente para sua utilização, sempre de forma coerente com os projetos político-pedagógicos dos distintos cursos. Em parceria com a Univesp, ampliar o desenvolvimento de programas de ensino distância para a comunidade externa da USP, aproveitando-se do elevado grau de especialistas que compõem o seu corpo docente.

Diretriz 10: Licenciatura e a formação de professores

Ações: Dada a carência e a importância da formação de professores para os ensinos fundamental e médio, a Pró-Reitoria de Graduação dará especial atenção aos cursos de Licenciatura nas diferentes áreas do ensino, apoiando as iniciativas e programas, bem como as Unidades no atendimento às demandas governamentais. O tempo previsto pelo currículo versus o tempo médio gasto pelos alunos para a conclusão dos cursos será avaliado, de modo a proceder a reestruturações que se mostrem mais efetivas para a formação dos estudantes. Novas possibilidades de convênio, para a realização de estágios, com as Secretarias de Educação, assim como com o Centro Paula Souza, serão estudadas.

Diretriz 11: Ambientes Interativos de Aprendizado

Ações: A Pró-Reitoria de Graduação avaliará, de forma conjunta com o Conselho de Graduação, com Unidades de Ensino e Pesquisa e com suas respectivas Bibliotecas, experiências já implantadas por algumas Unidades e promoverá a criação de Ambientes Interativos de Aprendizado, para que os estudantes possam se valer de uma variedade de instrumentos, recursos pedagógicos e informação na sua formação profissional. Os Ambientes Interativos de Aprendizado terão boa ambientação de espaço físico e ótima infraestrutura de recursos tecnológicos, de modo a propiciar aos estudantes estímulo e motivação à complementação da sua aprendizagem. Nesse contexto, as Bibliotecas ampliarão as suas atividades e finalidades.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2014.

Prof. Antonio Carlos Hernandes